

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.052
Preferenciais	0
Total	3.052
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	170.451	189.769
1.01	Ativo Circulante	7.396	49.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	21
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	42.472
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	42.472
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	42.472
1.01.03	Contas a Receber	446	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	446	0
1.01.03.02.01	Mutuo com partes relacionadas	446	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.808	6.983
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.808	6.983
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	138	334
1.01.08.03	Outros	138	334
1.02	Ativo Não Circulante	163.055	139.959
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.986	5.471
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34.986	5.471
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	34.986	5.471
1.02.02	Investimentos	128.069	134.488
1.02.02.01	Participações Societárias	128.069	134.488
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	128.069	134.488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	170.451	189.769
2.01	Passivo Circulante	7.059	7.765
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	549	708
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	549	708
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	549	708
2.01.02	Fornecedores	544	172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	544	172
2.01.03	Obrigações Fiscais	122	598
2.01.05	Outras Obrigações	584	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	584	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	584	0
2.01.06	Provisões	5.260	6.287
2.01.06.02	Outras Provisões	5.260	6.287
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	230	1.381
2.01.06.02.05	Obrigações na transação negocial	4.973	4.597
2.01.06.02.06	Outras contas a pagar	57	309
2.02	Passivo Não Circulante	43.975	47.475
2.02.02	Outras Obrigações	43.975	47.475
2.02.02.02	Outros	43.975	47.475
2.02.02.02.03	Provisão para passivo descoberto	43.975	47.475
2.03	Patrimônio Líquido	119.417	134.529
2.03.01	Capital Social Realizado	1.110.859	1.110.857
2.03.02	Reservas de Capital	25.308	25.394
2.03.02.07	Reserva para Pagamento Baseado em Ações	25.308	25.394
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.024.678	-1.001.722
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	7.928	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.988	-23.872	-11.868	-34.351
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.255	-7.685	-11.214	-33.272
3.04.02.01	Com Pessoal	-2.141	-6.039	-6.618	-20.334
3.04.02.02	Serviços Prestados	499	-238	-3.435	-10.303
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-568	-1.220	-1.113	-2.250
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	0	0	-7	-260
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-45	-188	-41	-125
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-260	-300	0	0
3.04.05.01	Redução ao valor recuperável de ativos	-260	-300	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.473	-15.887	-654	-1.079
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.988	-23.872	-11.868	-34.351
3.06	Resultado Financeiro	-113	916	12.925	25.277
3.06.01	Receitas Financeiras	263	1.309	12.965	25.338
3.06.02	Despesas Financeiras	-376	-393	-40	-61
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.101	-22.956	1.057	-9.074
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.101	-22.956	1.057	-9.074
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.101	-22.956	1.057	-9.074
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,64	-7,52	1,02	-8,73
3.99.01.02	PN	0	0	1,02	-8,73
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,64	-7,52	1,02	-8,73
3.99.02.02	PN	0	0	1,02	-8,73

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.101	-22.956	1.057	-9.074
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.928	7.928	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.173	-15.028	1.057	-9.074

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.207	-29.963
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-22.956	-9.074
6.01.01.01	Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-22.956	-9.074
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-473	2.681
6.01.02.01	Imposto a Recuperar	175	1.250
6.01.02.02	Outros Ativos	197	-83
6.01.02.03	Fornecedores	451	468
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	-108	1.495
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	-464	-449
6.01.02.06	Juros passivos	357	0
6.01.02.07	Obrigações na transação negocial	19	0
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-252	0
6.01.02.09	Provisões	-848	0
6.01.03	Outros	15.222	-23.570
6.01.03.01	Depreciação e Amortização	0	260
6.01.03.02	Baixa de Imobilizado	0	118
6.01.03.03	Opções de Compra de Ações	-86	-18
6.01.03.04	Receita de Aplicação de Títulos Mobiliários	-879	-25.009
6.01.03.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.887	1.079
6.01.03.06	Redução a valor recuperável de ativos	300	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.190	29.950
6.02.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-34.555	-7.274
6.02.02	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	43.350	50.122
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-8	-7
6.02.04	Adições ao Intagível	-737	-12.891
6.02.05	Partes relacionadas	140	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17	-13
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21	24
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4	11

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.110.857	25.394	0	-1.001.722	0	134.529
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.110.857	25.394	0	-1.001.722	0	134.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	0	0	0	0	2
5.04.01	Aumentos de Capital	2	0	0	0	0	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.956	7.928	-15.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.956	0	-22.956
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.928	7.928
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.928	7.928
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-86	0	0	0	-86
5.06.04	Opção na compra de ações	0	-86	0	0	0	-86
5.07	Saldos Finais	1.110.859	25.308	0	-1.024.678	7.928	119.417

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.381.666	25.874	0	-798.913	0	608.627
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.381.666	25.874	0	-798.913	0	608.627
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.074	0	-9.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.074	0	-9.074
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-18	0	0	0	-18
5.06.04	Opção na Compra de Ações	0	-18	0	0	0	-18
5.07	Saldos Finais	1.381.666	25.856	0	-807.987	0	599.535

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.251	-11.641
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.337	-11.659
7.02.04	Outros	86	18
7.02.04.01	Despesas com Opções de Ações Outorgadas	86	18
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.251	-11.641
7.04	Retenções	-300	-260
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-260
7.04.02	Outras	-300	0
7.04.02.01	Redução ao valor recuperável de ativos	-300	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.551	-11.901
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-14.971	24.198
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.887	-1.079
7.06.02	Receitas Financeiras	916	25.277
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-16.522	12.297
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-16.522	12.297
7.08.01	Pessoal	5.272	18.208
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.982	10.956
7.08.01.02	Benefícios	225	706
7.08.01.03	F.G.T.S.	498	1.104
7.08.01.04	Outros	2.567	5.442
7.08.01.04.01	Honorários de Administração	2.567	5.442
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.040	2.269
7.08.02.01	Federais	1.035	2.263
7.08.02.03	Municipais	5	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122	894
7.08.03.02	Aluguéis	122	894
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.956	-9.074
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.956	-9.074

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	158.445	191.152
1.01	Ativo Circulante	18.206	56.030
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	504	156
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	42.472
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	42.472
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	42.472
1.01.03	Contas a Receber	2.060	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.060	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.146	10.323
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.146	10.323
1.01.07	Despesas Antecipadas	778	0
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	778	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.718	3.079
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.642	1.892
1.01.08.02.01	Partes relacionadas	2.642	1.892
1.01.08.03	Outros	1.076	1.187
1.02	Ativo Não Circulante	140.239	135.122
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5	5
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5	5
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	5	5
1.02.03	Imobilizado	139.779	134.591
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	139.779	134.591
1.02.04	Intangível	455	526
1.02.04.01	Intangíveis	455	526

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	158.445	191.152
2.01	Passivo Circulante	33.538	51.466
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.511	1.198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.511	1.198
2.01.01.02.01	Salário e Encargos Sociais	1.511	1.198
2.01.02	Fornecedores	4.116	3.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.116	3.008
2.01.03	Obrigações Fiscais	396	1.781
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.545	20.748
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.545	20.748
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.545	20.748
2.01.05	Outras Obrigações	1.510	1.789
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.510	1.789
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.510	1.789
2.01.06	Provisões	22.460	22.942
2.01.06.02	Outras Provisões	22.460	22.942
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.872	3.023
2.01.06.02.04	Obrigações na transação negocial	20.422	19.472
2.01.06.02.05	Outras contas a pagar	166	447
2.02	Passivo Não Circulante	5.585	5.257
2.02.02	Outras Obrigações	5.257	5.257
2.02.02.02	Outros	5.257	5.257
2.02.02.02.03	Obrigações com clientes	5.257	5.257
2.02.04	Provisões	328	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	328	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	328	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	119.322	134.429
2.03.01	Capital Social Realizado	1.110.859	1.110.857
2.03.02	Reservas de Capital	25.308	25.394
2.03.02.07	Reserva par Pagamento Baseado em Ações	25.308	25.394
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.024.678	-1.001.722
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	7.928	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-95	-100

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.232	5.234	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.932	-2.970	0	0
3.03	Resultado Bruto	2.300	2.264	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.270	-16.923	-11.866	-34.349
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.798	-16.402	-11.866	-34.349
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-5.029	-10.184	-6.618	-20.334
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	487	-385	-3.849	-10.992
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	563	-4.110	-1.310	-2.578
3.04.02.04	Despesas com Depreciação e Amortização	-739	-1.296	-23	-291
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-80	-427	-66	-154
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-472	-521	0	0
3.04.05.01	Redução ao valor recuperável de ativos	-472	-521	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.970	-14.659	-11.866	-34.349
3.06	Resultado Financeiro	-8.144	-8.312	12.923	25.275
3.06.01	Receitas Financeiras	598	1.953	12.966	25.339
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.742	-10.265	-43	-64
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.114	-22.971	1.057	-9.074
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.114	-22.971	1.057	-9.074
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.114	-22.971	1.057	-9.074
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.101	-22.956	1.057	-9.074
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13	-15	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.114	-22.971	1.057	-9.074
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.948	7.948	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.166	-15.023	1.057	-9.074
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.173	-15.028	1.057	-9.074
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7	5	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.306	-31.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-22.971	-9.074
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-22.971	-9.074
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.322	2.445
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	-826	1.222
6.01.02.02	Outros Ativos	-1.919	-149
6.01.02.03	Fornecedores	2.095	487
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	365	1.495
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	-1.045	-610
6.01.02.06	Contas a receber e clientes	-2.060	0
6.01.02.07	Adiantamentos a fornecedores	1.253	0
6.01.02.08	Juros passivos	154	0
6.01.02.09	Partes relacionadas	-186	0
6.01.02.10	Obrigações com transação	-28	0
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-277	0
6.01.02.12	Provisões	-848	0
6.01.03	Outros	8.987	-24.618
6.01.03.01	Depreciação e Amortização	2.112	291
6.01.03.02	Opção de Compras de Ações	0	118
6.01.03.03	Receita de Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	-879	-25.009
6.01.03.04	Baixa de Ativo Imobilizado	-86	-18
6.01.03.05	Redução ao valor recuperável de ativos	521	0
6.01.03.06	Variação cambial	7.319	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	34.654	31.232
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-7.392	-5.999
6.02.02	Aquisição de Intangível	-740	-12.891
6.02.03	Resgate de títulos Mobiliários	43.350	50.122
6.02.04	Partes relacionadas	-564	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.000	0
6.03.01	Pagamento de empréstimos bancários	-17.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	348	-15
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	156	26
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	504	11

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.110.857	25.394	0	-1.001.722	0	134.529	-100	134.429
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.110.857	25.394	0	-1.001.722	0	134.529	-100	134.429
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	0	0	0	0	2	0	2
5.04.01	Aumentos de Capital	2	0	0	0	0	2	0	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.956	7.928	-15.028	5	-15.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.956	0	-22.956	-15	-22.971
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.928	7.928	20	7.948
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-86	0	0	0	-86	0	-86
5.06.04	Opção na compra de ações	0	-86	0	0	0	-86	0	-86
5.07	Saldos Finais	1.110.859	25.308	0	-1.024.678	7.928	119.417	-95	119.322

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.381.666	25.874	0	-798.913	0	608.627	0	608.627
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.381.666	25.874	0	-798.913	0	608.627	0	608.627
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.074	0	-9.074	0	-9.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.074	0	-9.074	0	-9.074
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-18	0	0	0	-18	0	-18
5.06.04	Oprção na Compra de Ações	0	-18	0	0	0	-18	0	-18
5.07	Saldos Finais	1.381.666	25.856	0	-807.987	0	599.535	0	599.535

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	5.234	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.234	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.300	-12.558
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.154	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.232	-12.576
7.02.04	Outros	86	18
7.02.04.01	Despesas com Opções de Ações Outorgadas	86	18
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.066	-12.558
7.04	Retenções	-2.633	-291
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.112	-291
7.04.02	Outras	-521	0
7.04.02.01	Redução ao valor recuperável de ativos	-521	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.699	-12.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.312	25.275
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.011	12.426
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.011	12.426
7.08.01	Pessoal	9.127	18.208
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.773	10.956
7.08.01.02	Benefícios	1.071	706
7.08.01.03	F.G.T.S.	716	1.104
7.08.01.04	Outros	2.567	5.442
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.567	5.442
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.551	2.299
7.08.02.01	Federais	1.528	2.292
7.08.02.02	Estaduais	5	0
7.08.02.03	Municipais	18	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	282	993
7.08.03.02	Aluguéis	282	993
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.971	-9.074
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.956	-9.074
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-15	0

Comentário do Desempenho

Comentário de desempenho para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016

Investimentos

No período foram investidos R\$ 8 milhões, principalmente na construção da embarcação Oil Spill Response Vessel ("OSRV") Asgaard Sophia.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no período foi negativo de R\$ 8 milhões refletindo basicamente variação cambial de R\$ 7 milhões na subsidiária Asgaard Navigation LLP.

Operações

A Companhia, através de sua controlada Asgaard Navegação S.A., iniciou a operação de embarcação OSRV Asgaard Sophia em 30 de março de 2016 para a Petrobras. O contrato com a Petrobras é válido por 180 dias, renováveis por igual período.

Adicionalmente, a subsidiária Asgaard Navegação S.A. está participando de um processo de licitação da Petrobras para o afretamento desta mesma embarcação para o período de quatro anos de contrato. O resultado final do processo de licitação da Petrobras ocorrerá nos próximos meses.

Recursos financeiros

Em 30 de junho de 2016, o saldo das aplicações, com alta liquidez e baixo risco de crédito, era de R\$ 500 mil em um Fundo de investimento em renda fixa no Banco Itaú.

Dívida

A Controladora, através de sua subsidiária Asgaard Navegação S.A. possui uma dívida de R\$3,5 milhões com o Banco Itaú. Adicionalmente, a Companhia e sua subsidiária acima devem R\$20 milhões referentes ao custo de transação no âmbito da Incorporação do Grupo Asgaard no final do ano passado.

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A MLog S.A. ("MLog" ou "Companhia") detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. ("MOPI"), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba ("CDNC", anteriormente denominada Manabi Logística S.A.), Dutovias do Brasil S.A. ("Dutovias"), 99,99% da Asgaard Navegação S.A. ("Asgaard Navegação") e 99,75% da Asgaard Navigation LLP ("Asgaard Navigation").

As subsidiárias MOPI, Dutovias e CDNC atuam nos segmentos de mineração e logística. As subsidiárias Asgaard Navegação e Asgaard Navigation atuam no segmento de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás.

A Companhia aprovou, em 11 de março de 2016, um novo plano de negócios junto ao seu Conselho de Administração no qual as atividades operacionais da MLog passaram a ficar voltadas para o serviço de apoio à indústria de óleo e gás. Isto ocorre, inicialmente, através da embarcação Asgaard Sophia, do tipo OSRV (oil spill recovery vessel).

Em 24 de março de 2016, sua subsidiária Asgaard Navegação, a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") e a Petrobras Logística de Exploração e Produção ("PB-LOG") celebraram um contrato de afretamento da embarcação Asgaard Sophia pelo prazo de 180 dias, renovável por igual período. Esta embarcação entrou em operação no dia 30 de março de 2016.

Adicionalmente, sua subsidiária Asgaard Navegação está participando de um processo de licitação da Petrobras para o afretamento desta mesma embarcação para o período de quatro anos de contrato. O resultado final do processo de licitação da Petrobras ocorrerá nos próximos meses.

Em 03 de maio de 2016, a Companhia, o Governo do Estado do Espírito Santo e o Município de Linhares, celebraram um Memorando de Entendimentos ("MoU"), com o objetivo de estabelecer as medidas iniciais a serem adotadas pelas partes, com vistas à criação de um distrito empresarial na área que sua subsidiária CDNC possui neste município. A finalidade deste MoU é, entre outras, de desenvolver estudos para dotar a área do empreendimento com as condições de acesso logístico e portuário, assim como a criação de uma Zona de Processamento à Exportação.

Quanto ao Projeto Morro do Pilar, a Companhia continua trabalhando para atender as condicionantes da licença prévia ("LP") obtida em Novembro de 2014.

Em linha com os esforços feitos desde a data da Transação Negocial com a Asgaard, a Administração continua buscando alternativas para redução de custos através da troca de fornecedores, otimização de processos internos, readequação do quadro de funcionários, entre outras medidas.

Transação Negocial com Asgaard

Conforme detalhado na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, em 26 de agosto de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade em Assembleia Geral Extraordinária as deliberações compreendendo: (i) a Incorporação pela Companhia, da Maverick Logística S.A., nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado em 10 de agosto de 2015 pelos Administradores da Companhia e da Maverick Logística S.A.; (ii) o aumento de capital da Companhia em razão da Incorporação, por meio da versão do patrimônio líquido da Maverick Logística S.A., em R\$44.565, mediante a emissão de 1.019.650 (um milhão, dezenove mil e seiscentas e cinquenta) ações ordinárias,

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nominativas e escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia, subscritas pela Maverick Holding S.A.; e (iii) a emissão de bônus de subscrição emitido pela Companhia em benefício da Maverick Holding S.A., como vantagem adicional à subscrição do aumento de capital decorrente da incorporação.

Na Assembleia Geral de Incorporação foi também aprovado, subsequentemente à incorporação, o aumento do capital social da Companhia por meio da subscrição privada no montante de R\$209.492 mediante a emissão de 750.800 (setecentas e cinquenta mil e oitocentas) ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$279,02 (duzentos e setenta e nove reais e dois centavos) por ação, fixado nos termos do artigo 170, §1º, inciso I, da Lei das S.A.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e nas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Estas informações trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações trimestrais em 11 de agosto de 2016.

3. Práticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota 4 das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2015.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais Individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

4. Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos e valores mobiliários possuem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Títulos públicos	-	28.661
Aplicação em Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	-	13.811
	-	42.472

Os Títulos públicos e os Certificados de Depósito Bancário (CDBs), que estavam alocados em um fundo de investimentos exclusivo, foram integralmente resgatados em junho deste ano. No acumulado do ano, o fundo de investimento exclusivo da Companhia gerou rentabilidade de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Equivalentes de caixa

Em 30/06/2016 a subsidiária Asgaard Navegação possuía aproximadamente R\$500 aplicados em um Fundo de investimento em renda fixa do Banco Itaú. Esse Fundo é considerado de baixo risco, tem liquidez diária e no primeiro semestre deste ano teve rentabilidade de 98% do CDI.

5. Impostos a recuperar

	30/06/2016	31/12/2015
	Controladora	
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	6.801	6.979
Outros	7	4
	Asgaard Navegação	
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	47	43
Imposto de renda sobre serviços prestados	278	-
PIS e COFINS sobre serviços prestados	211	119
CSLL sobre serviços prestados	58	-
INSS sobre serviços prestados	22	-
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	3.329	3.143
Créditos		
PIS e COFINS	369	-
Outros	24	25
	Outras subsidiárias	
Créditos		
Outros	-	10
	Consolidado	
	11.146	10.323

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos em controladas (Controladora)

A movimentação dos investimentos no período foi da seguinte forma:

Investimentos	Participação	31/12/2015	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	30/06/2016
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba.	100%	19.180	2.000	(281)	-	20.899
Asgaard Navegação	99,99%	115.308	-	(8.138)	-	107.170
Saldo do investimento		134.488	2.000	(8.419)	-	128.069
Asgaard Navigation	99,75%	(42.703)	-	(7.328)	7.928	(42.103)
Dutovias do Brasil	100%	(4.759)	3.000	(112)	-	(1.871)
Morro do Pilar Minerais .	100%	(13)	40	(28)	-	(1)
Saldo da provisão para passivo a descoberto		(47.475)	3.040	(7.468)	7.928	(43.975)
		87.013	5.040	(15.887)	7.928	84.094

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil	Asgaard Navegação	Total
Saldos em 31/12/2015	17	1.936	3.116	402	5.471
Recursos remetidos	28	256	63	34.208	34.555
Capitalizações	(40)	(2.000)	(3.000)	-	(5.040)
Saldos em 30/06/2016 *	5	192	179	34.610	34.986

* A capitalização desses saldos ocorre em período não superior a um ano.

7. Imobilizado

Saldos da Controladora

	30/06/2016				31/12/2015			
	Custo	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Valor líquido	Custo	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Valor líquido
Edificações	285	(31)	(254)	-	285	(31)	(254)	-
Máquinas e equipamentos	1.782	(145)	(1.637)	-	1.782	(144)	(1.638)	-
Móveis e utensílios	857	(260)	(597)	-	1.028	(304)	(724)	-
Equipamentos de informática	515	(223)	(292)	-	525	(228)	(297)	-
Equipamentos de comunicação	144	(66)	(78)	-	136	(66)	(70)	-
Benfeitorias em bens de terceiros	1.435	(639)	(796)	-	1.435	(639)	(796)	-
	5.018	(1.364)	(3.654)	-	5.191	(1.412)	(3.779)	-

Movimentação da Controladora no período

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa de depreciação	31/12/2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Redução ao valor recuperável	30/06/2016
Edificações	4%	-	-	-	-	-	-
-Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	-	-	(128)	-	128	-
Equipamentos de informática	20%	-	-	(6)	-	6	-
Equipamentos de comunicação	20%	-	8	-	-	(8)	-
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	-	-	-	-	-	-
		-	8	(134)	-	126	-

Saldos consolidados

	30/06/2016				31/12/2015			
	Custo	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Valor líquido	Custo	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Valor líquido
Terrenos	29.661	-	(8.515)	21.146	29.661	-	(8.515)	21.146
Edificações	285	(31)	(254)	-	285	(31)	(254)	-
Embarcação em construção	-	-	-	-	112.624	-	-	112.624
Construções em andamento	70.811	-	(70.811)	-	70.591	-	(70.591)	-
Máquinas e equipamentos	1.782	(145)	(1.637)	-	1.782	(145)	(1.637)	-
Móveis e utensílios	1.138	(287)	(648)	203	1.366	(371)	(776)	219
Equipamentos de informática	605	(238)	(298)	69	668	(284)	(303)	81
Equipamentos de comunicação	187	(72)	(93)	22	185	(76)	(85)	24
Embarcações	120.237	(2.007)	-	118.230	431	(45)	-	386
Veículos	14	(2)	-	12	26	(12)	-	14
Obras de arte	97	-	-	97	97	-	-	97
Benfeitorias em bens de terceiros	1.536	(740)	(796)	-	1.536	(740)	(796)	-
	226.353	(3.522)	(83.052)	139.779	219.252	(1.704)	(82.957)	134.591

Movimentação dos saldos consolidados no período

	Taxa de depreciação	31/12/2015	Aquisições	Transferências e baixas	Depreciação	Redução ao valor recuperável	30/06/2016
Terrenos		21.146	-	-	-	-	21.146
Edificações	4%	-	-	-	-	-	-
Embarcação em construção		112.624	7.198	(119.822)	-	-	-
Construções em andamento		-	221	-	-	(221)	-
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	219	-	(129)	(15)	128	203
Equipamentos de informática	20%	81	-	(6)	(12)	6	69
Equipamentos de comunicação	20%	24	8	-	(2)	(8)	22
Embarcações	20%	386	29	119.822	(2.007)	-	118.230
Veículos	20%	14	-	-	(2)	-	12
Obras de arte		97	-	-	-	-	97
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	-	-	-	-	-	-
		134.591	7.456	(135)	(2.038)	(95)	139.779

A Administração realizou nos anos de 2014 e 2015 testes de valor recuperável do projeto integrado de minério de ferro. Como consequência desses testes, constatou-se nos itens do imobilizado uma perda de R\$83 milhões. A parcela reconhecida no primeiro semestre de 2016 refere-se a adições e reversões ocorridas nesse período.

As construções em andamento incluem os dispêndios do desenvolvimento dos projetos do porto e mineroduto relacionados ao seguinte: (i) processo de licenciamento ambiental, estudos ambientais e de

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

engenharia complementares; (ii) projeto de engenharia básica; e (iii) licenciamento e negociação das áreas de servidão.

O item embarcações refere-se basicamente ao navio Asgaard Sophia, do tipo OSRV (*oil spill recovery vessel*), construída pelo estaleiro Aliança cuja conclusão ocorreu em janeiro de 2016.

8. Intangível

Conforme as práticas contábeis da Companhia, e em linha com o IFRS 6 *Exploration For and Evaluation of Mineral Rights*, os gastos totais com exploração e avaliação, relativos ao projeto integrado de minério de ferro, que haviam sido capitalizados ao longo dos anos, foram, em decorrência de testes de valor recuperável realizados nos anos de 2014 e 2015, reconhecidos como perda no valor de R\$805 milhões. A perda reconhecida no primeiro semestre de 2016 refere-se a adições e reversões ocorridas nesse período.

A movimentação do ativo intangível no período é dada como segue:

	31/12/2015				30/06/2016			
	Custo	Redução ao valor recuperável	Amortizações	Valor líquido	Adições	Amortizações	Redução ao valor recuperável	Valor líquido
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	238.225	(238.225)	-	-	426	-	(426)	-
Gastos na fase de licenciamento	6.404	(6.404)	-	-	-	-	-	-
Sistema de gestão (ERP)	551	-	(25)	526	3	(74)	-	455
Intangível adquirido em combinação de negócios	546.868	(546.868)	-	-	-	-	-	-
Ramal ferroviário	13.151	(13.151)	-	-	-	-	-	-
	805.199	(804.648)	(25)	526	429	(74)	(426)	455

9. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2016, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia era de R\$101 milhões (R\$93 milhões em 31/12/2015), sobre o qual a Administração, tendo em vista a falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nesta fase do projeto. Prejuízos fiscais a compensar gerados no Brasil não expiram e são compensados com lucro tributável futuro, limitado, entretanto, a 30% dos tributos a pagar em cada exercício.

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas

Mútuo entre pessoas físicas e jurídicas

Os saldos patrimoniais das operações com partes relacionadas em 30 de junho de 2016 estão relacionados abaixo.

Mutuante	Mutuário	30/06/2016	31/12/2015
Valores ativos na controladora			
MLog	Patrícia Tendrich Pires Coelho	444	-
Valores ativos no consolidado			
Asgaard Navegação	Maverick Holding S.A.	612	556
Asgaard Navegação .	Maverick Navegação Ltda	1.064	974
Asgaard Navegação .	Patrícia Tendrich Pires Coelho	522	362
		2.198	1.892
		2.642	1.892
Valores passivos no consolidado			
Maverick Holding S.A.	Asgaard Navigation	230	232
Patrícia Tendrich Pires Coelho	Asgaard Navigation	1.280	1.557
		1.510	1.789
Valores Eliminados na consolidação			
Asgaard Navegação	Asgaard Navigation	37.696	37.696
Asgaard Navegação	Asgaard Navigation	1.398	1.285
Asgaard Navegação	MLog	584	-
MLog	Asgaard Navigation	2	-

O mútuo de R\$37.696 entre as subsidiárias Asgaard Navegação e Asgaard Navigation é em Reais, não incide juros e tem vencimento em 25/11/2016. O outro mútuo no valor de R\$1.398 entre as mesmas subsidiárias é em Reais, não incide juros e sem data de vencimento.

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (Diretora Presidente da Companhia) no valor de R\$444 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano e vencimento em 30/09/2016.

Os demais mútuos que envolvem a subsidiária Asgaard Navegação, como mutuante conforme apresentados no quadro acima, ocorreram com as seguintes entidades e nas seguintes condições:

- (i) Maverick Holding S.A. (acionista da Controladora) no valor de R\$612, corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano e vencimento em 30/09/2016.

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Maverick Navegação Ltda. (entidade controlada pela Diretora Presidente da Companhia) no valor de R\$1.064, corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano e vencimento em 30/09/2016.
- (iii) Patrícia Tendrich Pires Coelho (Diretora Presidente da Companhia) no valor de R\$522, corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano e vencimento em 30/09/2016.
- (iv) MLog no valor de R\$584, corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano e sem data de vencimento.

A Administração entende que os juros cobrados nesses mútuos estão em linha com as taxas praticadas no mercado.

Os mútuos tomados pela subsidiária Asgaard Navigation com a Maverick Holding S.A. em Reais no valor de R\$230, com a MLog em Reais no valor de R\$2 e com Patrícia Tendrich Pires Coelho em US\$ no valor convertido para Reais de R\$1.280 não incidem juros e não têm data de vencimento.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do conselho como pessoal chave da Administração. No primeiro semestre de 2016, a remuneração desses diretores e membros do conselho foi, respectivamente, de R\$1.972 e R\$1.146. A remuneração global da Administração, para o período de 1/5/2016 a 30/04/2017, em até R\$6.500, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2016.

Pagamento baseado em ações (*stock options*)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2011, a adoção de um plano de remuneração de diretores, conselheiros e funcionários por meio de opção de compra de ações (*stock option plan*). As opções do plano de emissão pela Companhia são do tipo primário, logo, envolvem emissão de novas ações.

Em 30 de junho de 2016, o total de opções outorgadas era de 22.420 (vinte e duas mil, quatrocentas e vinte) realizado por meio de contrato individual entre a Companhia e cada beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o beneficiário deve concluir três anos de serviço (período de aquisição de direito).

As opções na proporção de um terço do total das ações disponíveis para o plano, são exercíveis em três parcelas anuais, sendo a primeira depois de decorridos 12 meses da data da outorga e as duas seguintes, nas mesmas condições, observados os períodos de 24 e 36 meses também contados da data da outorga.

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os participantes têm o prazo máximo de sessenta meses, a partir da data da maturação, para exercer as opções.

O preço de exercício das opções outorgadas até 20 de agosto de 2012 é de R\$1.576,00 (mil e quinhentos e setenta e seis reais) por ação nominal e a partir desta data R\$2.547,25 (dois mil quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos) que devem permanecer os mesmos até a data efetiva do exercício das opções, passível de correções no caso de agrupamentos ou desdobramento da ação.

A remuneração com base em opções para compra de ações foi mensurada e reconhecida ao valor justo, sendo utilizado o modelo de Merton (1973), uma extensão do modelo Black & Scholes.

O quadro abaixo demonstra o resultado do cálculo do valor justo das opções atualizado para a data dessas informações trimestrais:

Plano	Data de outorga	Data de maturação inicial	Data de vencimento	Quantidade de ações	Preço de exercício	Volatilidade anual	Taxa livre de risco	Fator de diluição	Valor justo das ações (R\$ 000)
2011.1	15/10/2011	15/10/2012	15/10/2017	4.250	1.576,00	40,41%	11,35%	99,41%	3.850
2011.1	15/10/2011	15/10/2013	15/10/2018	4.250	1.576,00	39,47%	11,35%	98,82%	4.098
2011.1	15/10/2011	15/10/2014	15/10/2019	4.250	1.576,00	38,95%	11,34%	98,23%	4.324
Aditivos	02/01/2012	15/10/2012	15/10/2017	450	1.576,00	40,86%	11,00%	99,24%	398
Aditivos	02/01/2012	15/10/2013	15/10/2018	450	1.576,00	39,58%	11,04%	98,33%	422
Aditivos	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	450	1.576,00	38,98%	11,06%	97,44%	446
2012.1	02/01/2012	15/10/2012	15/10/2017	400	1.576,00	40,86%	11,00%	99,24%	354
2012.1	02/01/2012	15/10/2013	15/10/2018	400	1.576,00	39,58%	11,04%	98,33%	375
2012.1	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	100	1.576,00	38,98%	11,06%	97,44%	99
2012.2	02/01/2012	01/12/2012	01/12/2017	300	1.576,00	40,67%	10,99%	99,20%	267
2012.2	02/01/2012	01/12/2013	01/12/2018	300	1.576,00	39,51%	11,05%	98,30%	284
2012.2	02/01/2012	01/12/2014	01/12/2019	300	1.576,00	38,95%	11,06%	97,41%	299
2012.3	01/02/2012	15/01/2013	15/01/2018	1.000	1.576,00	40,55%	11,04%	99,08%	892
2012.3	01/02/2012	15/01/2014	15/01/2019	1.000	1.576,00	39,47%	11,19%	98,18%	951
2012.3	01/02/2012	15/01/2015	15/01/2020	1.000	1.576,00	38,80%	11,23%	97,29%	1.001
2012.4	13/01/2012	13/01/2013	13/01/2018	100	1.576,00	40,47%	11,23%	99,20%	90
2012.4	13/01/2012	13/01/2014	13/01/2019	100	1.576,00	39,41%	11,31%	98,28%	96
2012.4	13/01/2012	13/01/2015	13/01/2020	100	1.576,00	38,88%	11,32%	97,37%	101
2012.5	20/08/2012	20/08/2013	20/08/2018	180	1.576,00	39,99%	9,65%	99,05%	154
2012.5	20/08/2012	20/08/2014	20/08/2019	180	1.576,00	38,74%	9,78%	98,11%	164
2012.5	20/08/2012	20/08/2015	20/08/2020	180	1.576,00	38,05%	9,97%	97,19%	173
2013.1	02/05/2013	02/05/2014	02/05/2019	780	2.547,25	39,96%	9,10%	98,54%	1.055
2013.1	02/05/2013	02/05/2015	02/05/2020	400	2.547,25	38,98%	9,24%	97,78%	577
2013.2	01/07/2013	01/07/2014	01/07/2019	550	2.547,25	40,16%	11,23%	98,48%	793
2013.3	15/08/2013	15/08/2014	15/08/2019	250	2.547,25	40,00%	11,71%	98,44%	365
2013.4	01/10/2013	01/10/2014	01/10/2019	550	2.547,25	39,58%	11,73%	98,38%	799
2013.4	01/10/2013	01/10/2015	01/10/2020	150	2.547,25	38,81%	11,79%	97,46%	232

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total 30/06/2016	<u><u>22.420</u></u>	<u><u>22.659</u></u>
------------------	----------------------	----------------------

Os efeitos monetários da remuneração com base em opções para compra de ações no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

Programas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
1º	904	4.135	4.086	3.147	-	-	12.272
2º	-	1.193	1.131	620	-	-	2.944
3º	-	880	962	962	40	-	2.844
4º	-	92	96	95	4	-	287
5º	-	60	163	163	105	-	491
6º	-	33	19	-	(52)	-	-
7º	-	-	749	1.124	(147)	(94)	1.632
8º	-	-	422	449	(78)	-	793
9º	-	-	263	270	(168)	-	365
10º	-	-	328	878	(183)	8	1.031
	<u>904</u>	<u>6.393</u>	<u>8.219</u>	<u>7.708</u>	<u>(479)</u>	<u>(86)</u>	<u>22.659</u>
Opções expiradas ¹	35	906	679	1.029	-	-	
Registrado no resultado	939	7.299	8.898	8.737	(479)	² (86)	
Total acumulado no patrimônio líquido	<u>939</u>	<u>8.238</u>	<u>17.136</u>	<u>25.873</u>	<u>25.394</u>	<u>25.308</u>	

¹ De acordo com as normas contábeis, as opções expiradas pelo não exercício do direito, anteriormente lançadas no resultado, não são revertidas.

² Este valor inclui reversão de opções não passíveis de exercício, registradas em períodos anteriores, decorrentes de demissão de beneficiários.

No caso do beneficiário pedir renúncia do seu posto, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício caducam sem qualquer indenização ou compensação e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em até noventa dias. Até a presente data, 2.480 (duas mil e quatrocentas e oitenta) ações expiraram pelo não exercício da opção, correspondentes a R\$2.649, montante precificado no momento da outorga das ações e reconhecido no resultado e no patrimônio líquido ao longo do período de aquisição do direito.

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não foram exercidas opções de ações no primeiro semestre de 2016.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todos os direitos caducam automaticamente, independentemente de aviso ou indenização.

No caso do beneficiário ser demitido mediante destituição de seu cargo sem violação de deveres ou privilégios, os direitos específicos que possam ser exercidos em conformidade com a respectiva opção na data de sua emissão poderão ser exercidos dentro do período remanescente de exercício que estiver disponível para tal beneficiário. Já os direitos ainda não passíveis de exercício, caducam sem qualquer indenização ou compensação.

11. Empréstimos bancários

No encerramento do exercício de 2015, a subsidiária Asgaard Navegação possuía linhas de financiamento junto ao Banco Itaú no valor total de R\$20.500, sendo uma linha de R\$3.500 e a outra de R\$17.000.

Os valores foram obtidos pelo prazo de 30 dias e renováveis por períodos iguais e subsequentes. Em 14 de março de 2016 a Administração liquidou a linha de financiamento no montante de R\$ 17.000 e manteve a de R\$3.500 com custo efetivo de 4,72% ao mês.

A composição da dívida em 30/06/2016 é como segue:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Circulante			Circulante		
	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total
Banco Itaú	-	-	-	141	17.000	17.141
Banco Itaú	45	3.500	3.545	107	3.500	3.607
	<u>45</u>	<u>3.500</u>	<u>3.545</u>	<u>248</u>	<u>20.500</u>	<u>20.748</u>

12. Fornecedores

O saldo consolidado de R\$4.116 em 30 de junho de 2016 (R\$3.008 em 31 de dezembro de 2015) refere-se basicamente a serviços gerais e administrativos, cujo prazo médio de liquidação é de 30 dias e sobre os quais não há incidência de encargos.

Na data dessas informações trimestrais havia valores em atraso da ordem de R\$1,4 milhão, cuja liquidação vem sendo feita em sintonia com as entradas de recursos operacionais por meio de rigoroso controle do fluxo de caixa pela Administração.

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Processos judiciais

Em 30 de junho de 2016, a Companhia juntamente com sua subsidiária Asgaard Navegação são partes nas ações judiciais abaixo listadas. Com base nos entendimentos dos escritórios de advocacia atuantes, os processos abaixo tiveram suas chances de perda classificadas como possíveis ou remotas dentro do conceito de avaliação adotado para passivos judiciais.

Os principais casos estão listados abaixo:

Ação Civil Pública, ajuizada em 28/10/14 pelo Ministério Público Estadual, questionando a validade da Declaração de conformidade com a legislação de uso e ocupação do solo expedida pela Prefeitura de Morro do Pilar, para fins da implementação do Projeto Morro do Pilar. A Administração entende, que mesmo que venha a ser deferida a liminar requerida ou uma decisão final desfavorável, isto não comprometeria o empreendimento já que o Município de Morro do Pilar está em processo de alteração de sua legislação de uso e ocupação do solo para que atenda a requisitos de lei federal, os quais são cumpridos pelo Projeto Morro do Pilar. Com a alteração da legislação municipal, a ação civil pública perderá seu objeto e deve ser extinta.

Auto de Infração lavrado em 20/06/2016 pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Morro do Pilar, impondo penalidade de advertência à Companhia. Em 19/07/2016, foi protocolada pela Companhia Defesa Administrativa alegando, em apertada síntese, a nulidade do auto de fiscalização em face da existência de vício de formalização e a impossibilidade de caracterização infracional das condutas descritas no instrumento de autuação. A Administração entende que mesmo que em caso de aplicação de punição, a mesma não comprometerá o Projeto Morro do Pilar.

Mandado de Segurança impetrado contra ato da Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente ("CODEMA") do Município de Morro do Pilar para, liminarmente, suspender os efeitos de reuniões do CODEMA de Morro do Pilar. Foi deferido o pedido liminar da Companhia para que as reuniões ocorram mediante prévia notificação da Companhia. Em face de tal decisão, foi interposto Agravo de Instrumento pelo Município de Morro do Pilar cujo efeito suspensivo foi deferido, suspendendo a ação até o julgamento do recurso. A Administração entende que mesmo em caso de concessão da tutela recursal da parte ré, a referida ação não altera o curso do Projeto Morro do Pilar.

Ação Civil Pública do Ministério Público Estadual e Ação Cautelar do Ministério Público Federal, ajuizadas em 05/11/14, alegando a existência de comunidades tradicionais na área do Projeto Morro do Pilar e a ausência do devido tratamento legal a estas comunidades. A Administração acredita no enfraquecimento do questionamento do Ministério Público, em função da inexistência da condição de "auto declaração" das comunidades mencionadas.

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ação de Manutenção de Posse e Ação Reivindicatória ajuizadas, respectivamente, em 18/10/13 e 15/08/2014, alegando que a Companhia teria invadido parte do imóvel, denominado Fazenda das Lages, que supostamente, seria de titularidade dos autores da ação, requerendo a manutenção da posse e a reivindicação da propriedade. A Administração entende que essas demandas não trazem grandes riscos ao empreendimento, eis que mesmo acaso julgadas procedentes, não comprometem o mesmo.

Ação Cautelar ajuizada em 17/09/14 pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (sendo que o Ministério Público Federal, posteriormente, ingressou no polo ativo) e Ação Civil Pública ajuizada em 23/10/14 questionando a validade da anuência expedida pelo IBAMA para fins de futura supressão de fragmentos florestais inseridos no Bioma Mata Atlântica, no âmbito do processo de licenciamento do Projeto Morro do Pilar. Os autores sustentam a existência de vegetação do Bioma em estágio primário no local do empreendimento, o que inviabilizaria a atividade minerária. A decisão liminar foi deferida para suspender a Anuência Prévia, tendo sido reformada na Suspensão de Liminar manejada pelo Município Morro do Pilar em 16/10/14, tal decisão foi cancelada em 28/10/2014. Desse modo, cancelada a decisão liminar, o processo retornou ao trâmite normal, estando em fase de instrução probatória. Com a demonstração de que a Anuência Prévia foi regularmente outorgada, a ação perderá seu objeto.

Mandado de Segurança impetrado em 25/02/2015 pela subsidiária Asgaard Navegação, contra ato do Subsecretário Adjunto de Fiscalização do Estado do Rio de Janeiro e do Inspetor Estadual da Inspeção de Fiscalização Especializada em Comércio Exterior, em trâmite perante a 11ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O valor real em disputa é de R\$6.550 e o objetivo desta ação é a suspensão da exigibilidade do ICMS incidente no desembaraço aduaneiro de embarcação importada no Regime de Admissão Temporária. Nesta ação foi obtido o deferimento da medida liminar. Até a presente data não há decisão definitiva nos autos.

A Companhia, sua subsidiária Asgaard Navegação e o banco BNP Paribas Brasil S.A. (BNP) celebraram, em 24 de novembro de 2015, um instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças. O objeto da confissão de dívida era a suspensão, até o dia 5 de abril de 2016, da ação judicial ajuizada pelo BNP contra a Asgaard Navegação. Esta ação, iniciada em 2014, refere-se a uma disputa contratual quanto a uma taxa de sucesso, no valor de R\$1.849, originada pela atuação do BNP como assessor financeiro da Asgaard Navegação em operação estratégica.

A extinção da ação fica condicionada à quitação do montante devido ao BNP pela Companhia por atuar como seu assessor na Transação Negocial com a Asgaard, mencionada na Nota 1, ocorrida em 2015. A Companhia, no contexto da Transação Negocial mencionada, pagou em 2015, em conformidade com o acordo celebrado com o BNP, o valor de R\$3.704, restando o valor atualizado de R\$4.219 que na data dessas Informações Trimestrais estava em aberto. Em 29/06/2016, o BNP requereu a retomada regular da ação contra a subsidiária mencionada.

A Companhia, ao longo do primeiro semestre de 2016, recebeu quatro citações trabalhistas, sendo duas de ex-prestadores de serviços e duas de ex-funcionários. A Administração acredita que as medidas tomadas para a reestruturação da Companhia em 2015 podem acarretar novas ações trabalhistas ao longo do período prescricional.

14. Compromissos

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência da Licença Prévia concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 6/11/14, as seguintes condicionantes e outras obrigações legais deverão ser satisfeitas para a concessão da Licença de Implantação até novembro de 2018 do Projeto Morro do Pilar.

A Companhia precisa adquirir aproximadamente 3.700 hectares de terra para implantação do projeto na fase 1. Adicionalmente a esta área, é necessária a aquisição de 3.600 hectares de terras a serem destinadas à constituição das compensações ambientais e regularização de reserva legal. Estes gastos estão estimados em R\$60 milhões.

A Companhia estima um valor de R\$20 milhões referente à compensação ambiental que trata o artigo 36 da Lei 9.985/2000 (sistema nacional de unidades de conservação da natureza - SNUC). Este valor deverá ser pago em 4 parcelas mensais, 30 dias após a concessão da Licença de Implantação.

Para atendimento às demais condicionantes e outras obrigações ambientais, a Companhia estima gastos de R\$24 milhões, relacionados basicamente aos programas de controle ambiental e atendimento às cláusulas definidas pelo Ministério Público de Minas Gerais.

Adicionalmente às ações acima mencionadas, também condicionado à implementação do Projeto, a Companhia estima gastos no valor de R\$15 milhões referentes a compensações socioambientais e ao apoio na implementação de infraestrutura dos municípios localizados na área de influência direta do Projeto.

15. Provisões

Os valores provisionados (consolidado) referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem do mineroduto, no valor de R\$1.642 (R\$1.642 em 31 de dezembro de 2015), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar no valor de R\$157 (R\$350 em 31 de dezembro de 2015) e (iii) custos indefinidos da Transação negocial com a Asgaard, mencionada na Nota 1, no valor de R\$73 (R\$1.031 em 31 de dezembro de 2015).

16. Obrigações na transação negocial

Referem-se basicamente a honorários de sucesso devidos aos assessores financeiros em decorrência da Transação Negocial com a Asgaard, conforme descrito na Nota 1.

17. Obrigações com clientes

Referem-se a restituição de tributos recolhidos a maior em importação temporária de embarcação estrangeira, cujo valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço.

18. Patrimônio líquido

Capital social

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2016, o capital social subscrito da Companhia é representado por 3.052.500 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

Acionistas	Ações ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	1.765.912	57,85
Korea Investment Corporation	244.909	8,02
Ontario Teachers' Pension Plan	227.578	7,46
EIG - Global Energy Partners	188.969	6,19
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,05
Outros	471.060	15,43
	3.052.500	100,00

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Lucro (prejuízo) por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação no período:

	Período de três meses	
	30/06/2016	30/06/2015
Lucro (prejuízo) atribuído aos detentores das ações	(11.101)	1.057
Ações em circulação	3.052.500	1.040.000
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído - em reais *	(3,64)	1,02

	Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo atribuído aos detentores das ações	(22.956)	(9.074)
Ações em circulação	3.052.500	1.040.000
Prejuízo por ação - básico e diluído - em reais *	(7,52)	(8,73)

(*) O prejuízo do período não gera efeito diluidor para os detentores das opções de compra de ações e de bônus de subscrição.

Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão decorrem da diferença entre taxas de câmbio na conversão das demonstrações financeiras da subsidiária Asgaard Navigation de Dólar para Real, considerando os seguintes procedimentos:

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data das respectivas conversões, exceto para os itens não monetários, cuja conversão é com base na taxa da data da transação;
- (ii) Os saldos das mutações do patrimônio líquido são convertidos pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações;
- (iii) Os itens constantes das demonstrações de resultado são convertidos pela taxa média do período.

19. Receita líquida e custo dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos referem-se ao contrato de afretamento da embarcação Asgaard Sophia, conforme mencionado na Nota 1 iniciado em 30/03/16.

	Asgaard Navegação
	30/06/2016
Receitas	
Afretamento	3.663
Serviços prestados	2.268
Deduções	
PIS e COFINS	(549)
Contribuição previdenciária sobre receitas	(148)
	5.234
 Custo dos serviços prestados	
Pessoal	(1.413)
Depreciação	(818)
Locações	(217)
Materiais	(176)
Seguros	(146)
Serviços	(139)
Outros	(61)
	(2.970)
	2.264

20. Receitas financeiras

As receitas financeiras no período são basicamente compostas dos rendimentos provenientes das aplicações em títulos e valores mobiliários mencionadas na Nota 4.

21. Despesas financeiras

<u>Controladora</u>	Consolidado
---------------------	-------------

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Juros de empréstimos bancários	-	-	2.077	-
Variação cambial	-	-	7.713	-
Juros de mora	392	64	475	64
	<u>392</u>	<u>64</u>	<u>10.265</u>	<u>64</u>

22. Instrumentos financeiros

Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de demonstrações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas por categoria é a seguinte:

Ativos (passivos) financeiros	Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Mensuração	Valor Contábil	Mensuração
Caixa e equivalentes de caixa	504	Custo amortizado	156	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	-	Custo amortizado	42.472	Custo amortizado
Fornecedores	4.116	Custo amortizado	3.008	Custo amortizado
Empréstimos bancários	3.545	Custo amortizado	20.748	Custo amortizado
Partes relacionadas	1.510	Custo amortizado	1.789	Custo amortizado
Obrigações na transação negocial	20.422	Custo amortizado	19.472	Custo amortizado

A Companhia na avaliação dos instrumentos financeiros não identificou diferença significativa entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia. A política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as de taxa de juros.

Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e suas controladas são:

Risco de crédito

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

23. Seguros

Foi renovado, em 4 de julho de 2016, o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores no valor segurado de até R\$50.000. A renovação ocorreu junto a Chubb Seguros, que apresentou condições comerciais mais favoráveis para a Companhia.

24. Evento subsequente

Como mencionado no Fato Relevante divulgado pela Companhia em 11/08/2016, sua subsidiária Asgaard Navegação adquiriu a totalidade de ações de emissão da Companhia de Navegação da Amazônia ("CNA").

A CNA, empresa fundada há 72 anos e com sede em Manaus-AM, é líder no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis) na Região Norte e possui uma carteira diversificada de clientes. A CNA conta com uma frota formada por 33 balsas de casco duplo e 18 empurradores fluviais, tendo transportado 1,1 milhão de m³ de graneis líquidos no ano de 2015, gerando uma receita bruta de R\$ 81 milhões.

Essa transação está em linha com o Plano de Negócios da Companhia e sua assinatura foi aprovada pelo seu Conselho de Administração, conforme previsão do artigo 18 (p), de seu Estatuto Social.

A Companhia, com a conclusão dessa operação, segue o compromisso assumido com seus acionistas e Conselho de Administração de buscar ativos geradores de caixa para compor o seu portfólio de negócios.

O preço de aquisição está substancialmente relacionado à realização de futuros depósitos de créditos de Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM).

A Companhia está avaliando os impactos contábeis e seus efeitos serão reconhecidos nas próximas informações trimestrais.

Notas Explicativas

MLog S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Patrícia Tendrich Pires Coelho
Diretora Presidente

Paulo Marcos Vargas de Andrade
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
MLog S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MLog S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade Operacional

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 1 às Informações Trimestrais - ITR, que indicam que a Companhia, em 30 de junho de 2016, possuía capital circulante líquido negativo de R\$ 15.332 mil, prejuízos acumulados de R\$1.024.678 mil e prejuízo no semestre de R\$ 22.971 mil. Adicionalmente, conforme descrito na referida nota, a Companhia iniciou suas operações em 30 de março de 2016. Dessa forma, o resultado operacional da Companhia ainda não é suficiente para que suas atividades sejam lucrativas. O plano de negócios da Administração, voltado para a prestação de serviços de apoio à indústria de petróleo e gás, prevê o incremento das receitas com contratos futuros de prestação de serviços. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante, assim como a capacidade de cumprir com suas obrigações financeiras de curto prazo, depende do sucesso desse plano. Essas condições, juntamente com outras questões descritas na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade dos negócios da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao segundo trimestre do exercício anterior

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao trimestre findo em 30 de junho de 2015 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas por

outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria em 29 de março de 2016 e relatório de revisão em 14 de agosto de 2015, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Anderson C. V. Dutra
Contador CRC RJ-093231/O-6